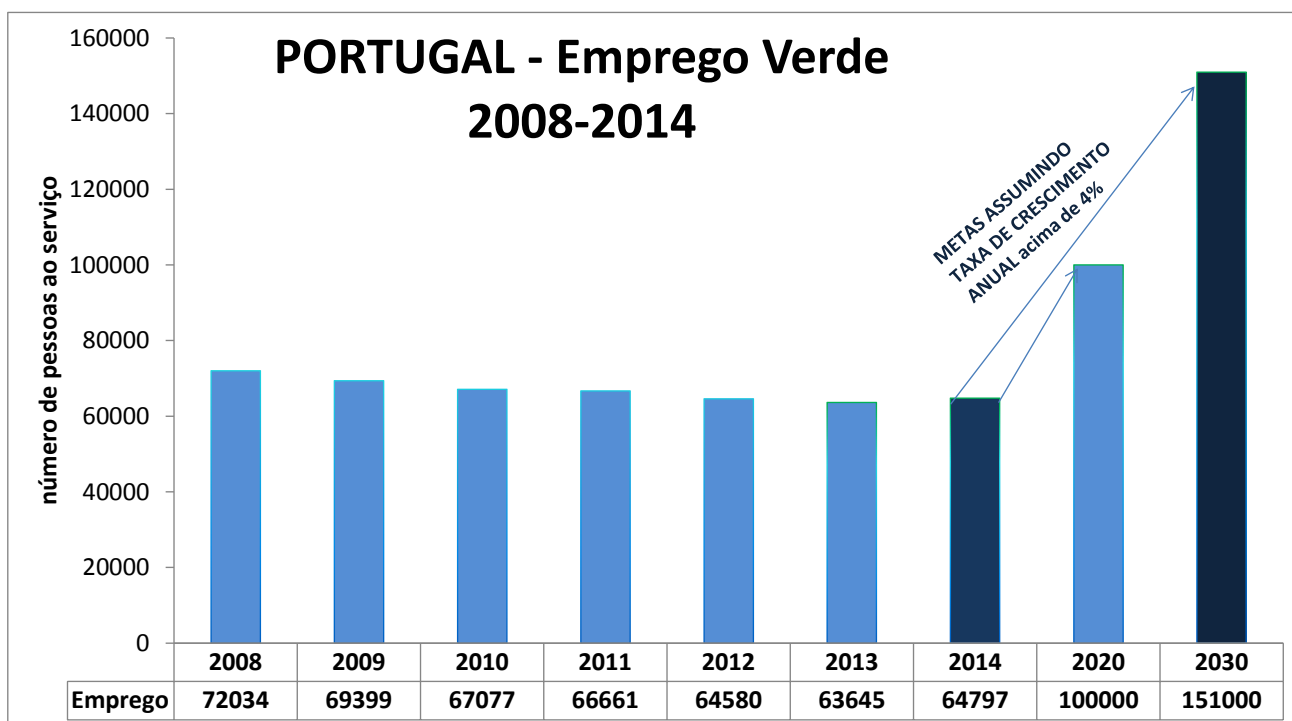


CARACTERÍSTICAS

- Periodicidade: anual.
- Âmbito Geográfico: nacional
- Desagregação setorial: possível (bem como regional e por género)
- Origem dos dados: INE (Estatísticas do Ambiente 2015)



ESTADO DE ARTE

Os empregos classificados (à data) como verdes totalizaram 64.797 em 2014, correspondendo a um aumento de 1,8% relativamente ao ano anterior. Esta criação de emprego associada à economia verde surge depois de sucessivas perdas desde 2008, que, cumulativamente, atingiram perto dos 10 mil empregos.

SIGNIFICADO E LIMITAÇÕES

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT; ILO em inglês), os empregos assumem o estatuto de “verde” quando contribuem para reduzir o impacto ambiental negativo, nomeadamente i) **reduzem o consumo de energia e materiais**; ii) **estancam as emissões de gases com efeito estufa**; iii) **minimizam resíduos e poluição**; e iv) **conservam, protegem e recuperam os ecossistemas**.

Em termos estatísticos, há vários grupos de trabalho no seio de instituições multilaterais como o Banco Mundial ou OCDE a trabalhar nestas matérias, mas ainda não é um conceito estável nem consensual sobre que actividades considerar para efeitos de contabilização.

Neste contexto, em Portugal e tendo por referência o CCV considera-se o “total das pessoas ao serviço nas entidades produtoras de bens e serviços de ambiente”, o “total das pessoas ao serviço nas Organizações não-governamentais de ambiente”, o “total dos bombeiros dos quadros de comando e ativo”, o “total das pessoas ao serviço como sapedores florestais e equipas” e o “total dos elementos (militares e civis) do Serviço da Proteção da Natureza e Ambiente”. Entretanto, desde a elaboração daquele documento estratégico, e como previsto, o INE reviu a série, incluindo (tal como para o cálculo do VAB verde e das Exportações), para os anos de 2008 a 2013 as pessoas ao serviço das empresas classificadas na Classificação de Atividades Económicas (CAE-Rev.3): 20591 Fabricação de biodiesel, 35111 Produção de eletricidade de origem hídrica, 35112 Produção de eletricidade de origem térmica (nesta CAE, apenas a parte relativa à produção de eletricidade a partir de biomassa) e 35113 Produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de outra origem.

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	variação 2014/2013 (%)	variação 2014/2008 (%)
Pessoal ao serviço nas empresas produtoras de bens e serviços do ambiente	30 767	32 519	32 459	31 833	28 618	29 573	30 536	3,3	-0,8
Pessoas ao serviço nas Organizações não governamentais de ambiente	1700	1876	1 931	1 896	1 960	2 014	2 006	-0,4	18,0
Bombeiros dos quadros de comando e ativo	37 435	32 811	30 298	30 530	31 646	29 703	29 979	0,9	-19,9
Elementos (militares e civis) do Serviço da Proteção da Natureza e Ambiente	932	968	1 004	997	946	955	951	-0,4	2,0
Pessoas ao serviço como sapedores florestais e equipas	1200	1225	1 385	1 405	1 410	1 400	1 325	-5,4	10,4
TOTAL EMPREGO VERDE	72 034	69 399	67 077	66 661	64 580	63 645	64 797	1,8	-10,0

RELEVÂNCIA NA ELABORAÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE POLÍTICAS

Num contexto de aposta estratégica no reforço das actividades “verdes”, a criação de emprego, sobretudo numa fase difícil, volátil e complexa do ciclo económico e que ditou a destruições de inúmeros postos de trabalho, a criação de emprego é uma prioridade. O potencial de crescimento da economia verde tem subjacente, naturalmente, um potencial de criação de emprego.

As metas estabelecidas no CCV, tendo como ponto de partida 2013, assumem um crescimento médio anual de 5% para o VAB e Exportações verdes até 2030, que se reflecte num aumento de

cerca de 25 mil empregos até 2020 (para os 100,5 mil) e mais de 75 mil (duplicando o número de pessoas ao serviço, para 151 mil) até 2030 – estas metas têm implícita uma taxa média de crescimento no emprego verde superior a 4%.

Com estes pressupostos, o emprego verde deveria atingir, em 2014, mais de 78 mil, atendendo aos 75 mil de partida; contudo os dados mais recentes e actualizados remetem para uma menor expressão no ano base (2013) e indicam um ritmo de crescimento inferior ao assumido no CCV (1,8% de criação de emprego em 2014 face aos mais de 4% implícitos numa lógica de média constante para a prossecução das metas)

RECOMENDAÇÃO

A revisão da informação ambiental realizada pelo INE para o período 2008-2013 tem efeitos nas estimativas incluídas no CCV, nomeadamente nos que respeita aos "indicadores de crescimento (VAB verde, exportações e emprego), pelo que **deverá atender-se aos dados mais recentes para ajustar metas, sem prejuízo da futura inclusão de novas actividades que contribuam para a criação de emprego verde, nomeadamente indirecto**. À data, será difícil alcançar as metas assumidas.